



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHO DE SANTO ANTÔNIO - PB



NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO PROFESSOR B (PORTUGUÊS)

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**Ó Riacho de Santo Antônio
No cariri és tão venerado**

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Educacional de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I e responda às questões de 1 a 11:

Texto I

Felicidade clandestina - Clarice Lispector

[...] No dia seguinte fui à sua casa, literalmente correndo. Ela não morava num sobrado como eu, e sim numa casa. Não me mandou entrar. Olhando bem para meus olhos, disse-me que havia emprestado o livro a outra menina, e que eu voltasse no dia seguinte para buscá-lo. Boquiaberta, saí devagar, mas em breve a esperança de novo me tomava toda e eu recomeçava na rua a andar pulando, que era o meu modo estranho de andar pelas ruas de Recife. Dessa vez nem caí: guiava-me a promessa do livro, o dia seguinte viria, os dias seguintes seriam mais tarde a minha vida inteira, o amor pelo mundo me esperava, andei pulando pelas ruas como sempre e não caí nenhuma vez.

Mas não ficou simplesmente nisso. O plano secreto da filha do dono de livraria era tranquilo e diabólico. No dia seguinte lá estava eu à porta de sua casa, com um sorriso e o coração batendo. Para ouvir a resposta calma: o livro ainda não estava em seu poder, que eu voltasse no dia seguinte. Mal sabia eu como mais tarde, no decorrer da vida, o drama do “dia seguinte” com ela ia se repetir com meu coração batendo.

E assim continuou. Quanto tempo? Não sei. Ela sabia que era tempo indefinido, enquanto o fel não escorresse todo de seu corpo grosso. Eu já começara a adivinhar que ela me escolhera para eu sofrer, às vezes adivinho. Mas, adivinhando mesmo, às vezes aceito: como se quem quer me fazer sofrer esteja precisando danadamente que eu sofra.

Quanto tempo? Eu ia diariamente à sua casa, sem faltar um dia sequer. Às vezes ela dizia: pois o livro esteve comigo ontem de tarde, mas você só veio de manhã, de modo que o emprestei a outra menina. E eu, que não era dada a olheiras, sentia as olheiras se cavando sob os meus olhos espantados.

Até que um dia, quando eu estava à porta de sua casa, ouvindo humilde e silenciosa a sua recusa, apareceu sua mãe. Ela devia estar estranhando a aparição muda e diária daquela menina à porta de sua casa. Pediu explicações a nós duas. Houve uma confusão silenciosa, entrecortada de palavras pouco elucidativas. A senhora achava cada vez mais estranho o fato de não estar entendendo. Até que essa mãe boa entendeu. Voltou-se para a filha e com enorme surpresa exclamou: mas este livro nunca saiu daqui de casa e você nem quis ler! [...]

Como contar o que se seguiu? Eu estava estonteada, e assim recebi o livro na mão. Acho que eu não disse nada. Peguei o livro. Não, não saí pulando como sempre. Saí andando bem devagar. Sei que segurava o livro grosso com as duas mãos, comprimindo-o contra o peito. Quanto tempo levei até chegar em casa, também pouco importa. Meu peito estava quente, meu coração pensativo.

Fonte: LISPECTOR, Clarisse. Felicidade clandestina. In: **O Primeiro Beijo**. São Paulo, Ed. Ática, 1996. [adaptado].

1ª QUESTÃO

Analise as assertivas a seguir referente às ideias apresentadas no Texto I.

- I- A narradora visitava diariamente a casa da filha do dono da livraria, impulsionada pela expectativa de obter emprestado um livro.
- II- A narradora sabia que a filha do dono da livraria estava apenas brincando com seus sentimentos, mas decidiu continuar insistindo por curiosidade.
- III- A narradora desistiu de buscar o livro quando percebeu que a menina não pretendia emprestá-lo.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III, apenas.
- b) I, II e III.
- c) I, apenas.
- d) II, apenas.
- e) I e II, apenas.

2ª QUESTÃO

Em relação ao Texto I, marque a afirmativa CORRETA.

- a) O livro esteve emprestado por vários dias, o que justifica as várias idas da narradora à casa da filha do dono da livraria.
- b) Ao receber o livro, a narradora demonstrou euforia, pulando pelas ruas de Recife, como era de costume.
- c) Após receber o livro, a narradora decidiu que nunca mais voltaria à casa da filha do dono da livraria.
- d) Ao receber o livro, a narradora o segurou contra o peito e voltou para casa.
- e) Após receber o livro, a narradora agradeceu à mãe da menina e saiu pulando pelas ruas.

3ª QUESTÃO

Marque a alternativa CORRETA no que se refere à tipologia textual predominante no Texto I.

- a) O texto é predominantemente expositivo, com foco em explicações objetivas sobre o comportamento das duas meninas.
- b) O texto é predominantemente narrativo, com foco em ações, personagens e desenvolvimento de um enredo.
- c) A tipologia textual predominante é argumentativa, com o objetivo de convencer o leitor sobre os sentimentos da personagem principal.
- d) Trata-se de um texto injuntivo, já que orienta o leitor sobre como lidar com frustrações com amizades.
- e) O texto é predominantemente descritivo, com foco exclusivo na descrição de cenários, sem apresentar ações ou eventos.

4ª QUESTÃO

Analise as assertivas que seguem a respeito do Texto I.

- I- A narrativa é construída em terceira pessoa, com uma narradora onisciente.
- II- O emprego de elementos como tempo e espaço é marcante, conferindo unidade ao texto.
- III- O texto não apresenta uma progressão de eventos, sendo estruturado como um relato atemporal.
- IV- O texto apresenta um conflito central, relacionado à busca do livro pela protagonista.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e IV, apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) I e III, apenas.
- d) II, apenas.
- e) IV, apenas.

5ª QUESTÃO

Marque a alternativa CORRETA acerca das relações lógico-semânticas, unidade textual e progressão temática do Texto I.

- a) As relações lógico-semânticas entre os parágrafos são fragmentadas, dificultando a compreensão global do texto.
- b) O texto apresenta uma sequência temática desconexa, sem ligação clara entre os eventos.
- c) A expressão “quanto tempo?” rompe a unidade textual, já que não se relaciona com os eventos descritos.
- d) A progressão temática do texto é comprometida, pois o texto retorna constantemente ao mesmo ponto sem desenvolver novas ideias.
- e) É possível identificar relações lógico-semânticas entre os parágrafos com base na sequência de eventos e na progressão temporal.

6ª QUESTÃO

No fragmento do Texto I: “Olhando bem para meus olhos, disse-me que havia emprestado o livro a outra menina” (1º§), o pronome “me” exerce função sintática de:

- a) sujeito.
- b) objeto indireto.
- c) objeto direto.
- d) predicativo do sujeito.
- e) predicativo do objeto.

7ª QUESTÃO

Analise as assertivas que seguem, com base no fragmento do Texto I: “Eu já começara a adivinhar que ela me escolhera para eu sofrer, às vezes adivinho” (1º§).

- I- A palavra “que” introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- II- A palavra “que” introduz uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- III- O termo “que” é classificado como conjunção integrante.
- IV- O pronome “ela” funciona como complemento do verbo “escolhera”.
- V- O pronome “ela” está funcionando sintaticamente como sujeito.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) I, II, IV e V.
- c) I, III e IV.
- d) I.
- e) I, III e V.

8ª QUESTÃO

Analise as afirmações que seguem, com base no fragmento do Texto I: “Ela não morava num sobrado como eu, e sim numa casa” (1º§).

- I- A expressão “e sim” assume valor semântico de contraste.
- II- A expressão “e sim” assume valor semântico de adição.
- III- A expressão “e sim” foi empregada para introduzir uma ideia que apresenta uma informação diferente da informação mencionada anteriormente.
- IV- A expressão “e sim” foi empregada para introduzir uma ideia que reforça a informação mencionada anteriormente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) II, III e IV.
- c) III.
- d) I.
- e) I e III.

9ª QUESTÃO

Sobre o Texto I, marque a alternativa que indica o momento que a narradora-personagem recebe o livro.

- a) “Quanto tempo levei até chegar em casa, também pouco importa” (6º§).
- b) “E eu, que não era dada a olheiras, sentia as olheiras se cavando sob os meus olhos espantados” (4º§).
- c) “Ela devia estar estranhando a aparição muda e diária daquela menina à porta de sua casa” (5º§).
- d) “Eu estava estonteada, e assim recebi o livro na mão. Acho que eu não disse nada” (6º§).
- e) “Boquiaberta, saí devagar, mas em breve a esperança de novo me tomava toda” (1º§).

10ª QUESTÃO

Observe o emprego da crase nos fragmentos A e B, extraídos do Texto I, e analise as assertivas que seguem.

A: “No dia seguinte fui à sua casa, literalmente correndo” (1º§).

B: “Às vezes ela dizia: pois o livro esteve comigo ontem de tarde, mas você só veio de manhã” (4º§).

- I- Os empregos das crases nos fragmentos A e B se justificam pela mesma regra.
- II- O acento indicativo da crase no fragmento A se justifica em razão da presença da preposição exigida pelo verbo “ir” e da presença do artigo que facultativamente antecede o pronome possessivo.
- III- O acento indicativo da crase no fragmento B se justifica em razão de ser um adjunto adverbial feminino.
- IV- Não se admite artigo antes de pronome possessivo “sua”, razão pela qual o acento grave foi empregado indevidamente no fragmento A.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I, II e IV.
- c) III e IV.
- d) II.
- e) I e III.

11ª QUESTÃO

No excerto “Sei que segurava o livro grosso com as duas mãos, comprimindo-o contra o peito” (6º§).

- I- O pronome oblíquo está em posição proclítica.
- II- Em “o livro” e “comprimindo-o”, observa-se que o elemento “o” recebe a mesma classificação morfológica.
- III- O primeiro “o” funciona como um determinante de “comprimindo”.
- IV- O segundo “o” é um pronome oblíquo e está funcionando como objeto direto.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) IV, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) III e IV, apenas.
- e) II, apenas.

Leia o Texto II e responda às questões 12 e 13.

Texto II



Fonte: Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/327214729176284990/>. Acesso em 23 nov. 2024.

12ª QUESTÃO

Analise as afirmações que seguem em relação às ideias apresentadas na tirinha.

- I- Mafalda manifesta preocupação com questões sociais, evidenciando seu senso crítico.
- II- Na tirinha, o pai de Mafalda questiona o valor simbólico da mudança de ano.
- III- As perguntas de Mafalda revelam sua visão crítica em relação à mudança de ano.
- IV- A pergunta “Sim?” no terceiro quadrinho reflete a expectativa de Mafalda por uma resposta positiva.
- V- A tirinha defende uma visão pessimista, enfatizando o conformismo e a total impossibilidade na resolução de problemas globais.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II, III e V, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) I, II, III, IV e V.
- d) III, apenas.
- e) I e IV, apenas.

13ª QUESTÃO

Sobre o Texto II, analise as assertivas sobre os aspectos morfosintáticos e semânticos do diálogo entre Mafalda e seu pai.

- I- Na fala de Mafalda, “A fome e a pobreza no mundo acabaram?”, o sujeito da oração é classificado como sujeito composto.
- II- A expressão “foi que” em “Então para que foi que a gente mudou de ano?!” é uma partícula expletiva, usada para dar ênfase.
- III- Os termos “as” e “nucleares” em “As armas nucleares foram suprimidas?” funcionam como adjuntos adnominais do termo “armas”.
- IV- Na oração “As armas nucleares foram suprimidas?” o sujeito da oração é composto.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) I, apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) III, apenas.
- e) I, II e III, apenas.

Leia o Texto III e responda às questões 14 e 15.

Texto III



Fonte: Disponível em: <https://www.instagram.com>_Acesso em: 07 out. 2024.

14ª QUESTÃO

Considerando as ideias apresentadas no Texto III, analise as assertivas que seguem.

- I- Há uma duplicidade de sentido provocada pelo emprego do termo “conexão”.
- II- Os dois sujeitos envolvidos na situação comunicativa estão se referindo ao mesmo tipo de conexão.
- III- Há uma duplicidade de sentido provocada pelo emprego do termo “problema”.
- IV- Cada um dos sujeitos envolvidos na situação comunicativa apresentada atribui um sentido distinto para o termo “conexão”.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III, apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) I e IV, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I e III, apenas.

15ª QUESTÃO

O excerto “tem muita gente com problema na conexão” pode ser substituído, com correção gramatical e sem alteração de sentido, por:

- a) será muita gente com problema na conexão.
- b) a muita gente com problema na conexão.
- c) existem muita gente com problema na conexão.
- d) há muita gente com problema na conexão.
- e) faz muita gente com problema na conexão.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

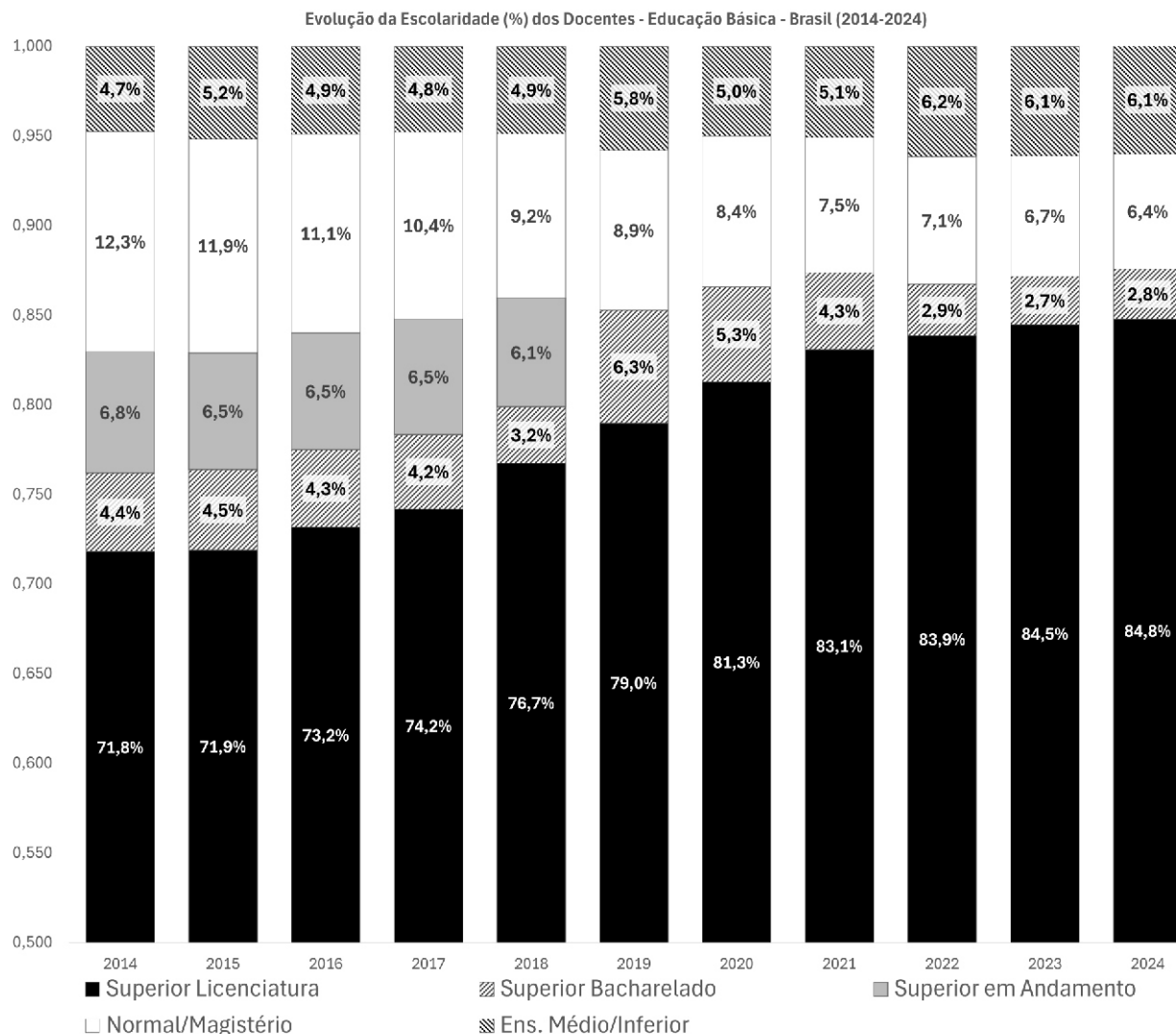
16ª QUESTÃO

A segunda edição do Plano Nacional de Educação – PNE, Lei nº 13.005/2014, estabeleceu 20 metas para a educação, em todos os níveis, para o decênio 2014–2024. Neste PNE, a meta 15 previa o seguinte:

Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do *caput* do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurando que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam

Fonte: BRASIL. Plano Nacional de Educação (PNE). Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. p.35.

O Censo Escolar 2024, publicado em 09 de abril de 2025, apresentou dados de evolução da escolaridade dos docentes da educação básica no decênio abrangido pelo PNE, conforme reproduzido no gráfico a seguir:



Fonte: Adaptado de BRASIL. INEP. Estatísticas Censo Escolar. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojN2ViNDBjNDEtMTM0OC00ZmFhLWYtZjI1YjU0NzQzMTJhIiwidCI6IjI2ZjczODk3LW04YWMtNGIxZS05NzhmLWVhNGMwNzc0MzRiZiJ9>. Acesso em 29 ago. de 2025. (Adaptado)

A partir deste gráfico, analise as afirmativas abaixo.

- I- A meta 15 do PNE não foi alcançada e, considerada a linha de tendência, serão necessários, pelo menos, mais de 10 (dez) anos para ser atingida.
- II- No período 2014-2024, observa-se que o número de docentes da educação básica com título de bacharel diminuiu.
- III- Em relação ao ano de 2014, o número de docentes apenas com o ensino médio ou grau inferior diminuiu substancialmente em 2024.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II apenas.
- b) I e III apenas.
- c) I apenas.
- d) I e II apenas.
- e) I, II e III.

17ª QUESTÃO

No capítulo que trata da Educação, o art. 208 da Constituição Federal passou a prever, após a Emenda Constitucional nº 14 de 1996, que é dever do Estado a garantia da progressiva universalização do ensino médio gratuito. Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, após alteração em sua redação dada pela Lei nº 12.796/2013, lê-se:

“Art. 4º O dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

I – educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada da seguinte forma:

a) pré-escola; b) ensino fundamental; c) ensino médio”.

Fonte: BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em 22/08/2025.

Considere as proposições a seguir:

I- A universalização do ensino médio continua a ser um objetivo perseguido pelo Estado, sendo considerada a ampliação de matrículas neste nível de ensino, inclusive, pelo Plano Nacional de Educação – PNE, Lei nº 13.005/2014.

II- A LDB abandonou a pretensão de o Estado alcançar a universalização do ensino médio gratuito.

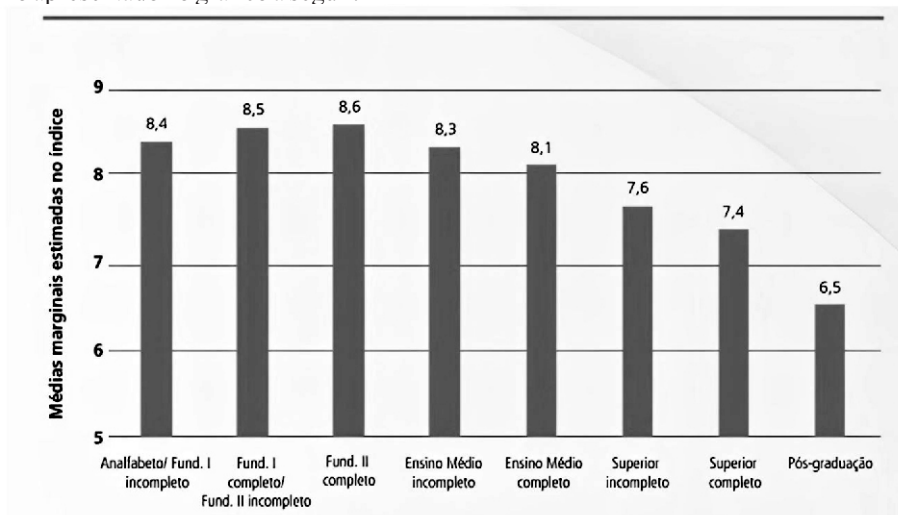
III- O Estado brasileiro passou a definir como prioridade a oferta dos ensinos fundamental e médio gratuitos apenas na idade certa.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) II.
- c) III.
- d) I.
- e) II e III.

18ª QUESTÃO

Em 2017, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública publicou um estudo intitulado “*Medo da Violência e o Apoio ao Autoritarismo no Brasil*” no qual analisou a relação entre medo da violência e tendências autoritárias na sociedade brasileira. O estudo envolveu a realização de 2.087 entrevistas com pessoas com 16 anos ou mais em 130 municípios brasileiros. Como resultado, foi apresentado o Índice de Propensão ao apoio a Posições Autoritárias. Este índice é influenciado por diversas variáveis, sendo uma delas a escolaridade, como apresentado no gráfico a seguir.



Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Medo da Violência e o Apoio ao Autoritarismo no Brasil – índice de propensão ao apoio a posições autoritárias. São Paulo, 2017. p.15

Considere o excerto a seguir, constante no documento referido:

“A segurança pública precisa ser tomada como uma prioridade política e institucional e, caso a ideia seja não cair no reducionismo vigente que traduz tais políticas apenas à esfera das polícias e da justiça criminal, o resultado observado do índice dá pistas para se pensar em como a educação pode ser aproveitada como fator de promoção da cidadania e de prevenção da violência”.

Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Medo da Violência e o Apoio ao Autoritarismo no Brasil – índice de propensão ao apoio a posições autoritárias. São Paulo, 2017. p.15

De acordo com o excerto, é CORRETO afirmar que:

- a) a educação pode servir como instrumento de controle social, substituindo a ação direta da justiça criminal.
- b) a educação é um recurso complementar de baixo impacto e o fortalecimento da segurança pública depende majoritariamente do endurecimento policial.
- c) a educação deve ser integrada às políticas de segurança como forma de reduzir a violência pela formação cidadã, evitando a dependência exclusiva de respostas policiais e judiciais.
- d) a educação tem papel irrelevante diante da sofisticação do crime organizado no país, o que fica evidente nas semelhanças entre os índices para os diversos níveis de escolaridade.
- e) a educação tem impacto apenas indireto, pois depende da renda e das condições socioeconômicas para influenciar a segurança pública.

19ª QUESTÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) constitui um “documento de caráter normativo que define [...] aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver [...] de modo a que tenham assegurados os seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento”

Fonte: (BRASIL, 2017, p.7).

Sobre a BNCC, analise as proposições a seguir:

- I-** Estabelece aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas a todos os estudantes ao longo da educação básica em todo o território nacional.
- II-** Tem caráter consultivo e orientador, devendo inspirar a elaboração dos currículos das diversas redes de ensino.
- III-** Relaciona aprendizagens essenciais ao desenvolvimento de competências gerais que estruturam a proposta curricular.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I.
- e) III.

20ª QUESTÃO

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, Resolução CNE/CES nº 7, de 14 de dezembro de 2010, é CORRETO afirmar que:

- a) é recomendado que as populações do campo, quilombolas e os povos indígenas sejam incorporadas às escolas urbanas, a fim de ser assegurada a uniformidade pedagógica.
- b) são princípios educacionais os direitos humanos, a cidadania, a diversidade cultural e o incentivo à competição e ao desempenho individual.
- c) na sua organização, é priorizada a ênfase exclusiva no desenvolvimento cognitivo em detrimento dos aspectos sociais e culturais.
- d) orienta-se a exclusão da obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.
- e) a sua organização curricular dá-se a partir da integração entre a base nacional comum e uma parte diversificada, fundamentada nas características regionais, sociais econômicas e culturais da realidade local.

21ª QUESTÃO

O Capítulo IV do Título II da Lei nº 13.146/2015, Estatuto da Pessoa com Deficiência, trata especificamente do Direito à Educação e, em seu art. 28 discorre sobre as incumbências do poder público.

Nesse contexto, é CORRETO afirmar que incumbe ao poder público:

- a) restringir o acesso de pessoas com deficiência ao currículo regular, consideradas as suas particularidades e a oferta do ensino em instituições segregadas, onde são implementadas adaptações no currículo para públicos específicos.
- b) garantir pleno acesso ao currículo, assegurando um sistema educacional inclusivo por meio do aprimoramento dos sistemas de ensino e da institucionalização do atendimento educacional especializado.
- c) oferecer atendimento educacional especializado para o público com deficiência apenas na rede pública, desobrigando assim as instituições da rede privada.
- d) condicionar o acesso à educação escolar da pessoa com deficiência à comprovação de competências intelectuais mínimas.
- e) obrigar apenas as escolas públicas a ofertar profissionais de apoio escolar.

22ª QUESTÃO

Para José Carlos Libâneo, a educação constitui um fenômeno social e, como tal, é socialmente determinada, o que significa dizer que a prática educativa, seus objetivos, conteúdos e o trabalho docente são determinados no seio da estrutura social, implicados em suas finalidades por questões de ordens políticas e ideológicas.

Nesse contexto, considere os excertos a seguir, extraídos do livro *Didática*, de Carlos Libâneo (2013):

“A Pedagogia é um campo de conhecimentos que investiga a natureza das finalidades da educação em uma determinada sociedade, bem como os meios apropriados para a formação dos indivíduos, tendo em vista prepará-los para as tarefas da vida social.”

“O caráter pedagógico da prática educativa se verifica como ação consciente, intencional e planejada no processo de formação humana, através de objetivos e meios estabelecidos por critérios socialmente determinados e que indicam o tipo de homem a formar, para qual sociedade, com que propósitos.”

“A Didática é o principal ramo de estudos da Pedagogia. Ela investiga os fundamentos, condições e modos de realização da instrução e do ensino. A ela cabe converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, selecionar conteúdos e métodos em função desses objetivos, estabelecer os vínculos entre ensino e aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das capacidades mentais dos alunos.”

“A Didática e as metodologias específicas das matérias de ensino formam uma unidade, mantendo entre si relações recíprocas. A Didática trata da teoria geral do ensino. As metodologias específicas, integrando o campo da Didática, ocupam-se dos conteúdos e métodos próprios de cada matéria na sua relação com fins educacionais.”

Fonte: adaptado de LIBÂNEO, J. C. *Didática*. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2013. p. 25 (Adaptado)

Com base no exposto, é CORRETO afirmar que:

- a) a Pedagogia e a Didática são concebidas como práticas neutras, voltadas apenas ao domínio técnico do ensino, alheias às influências políticas e ideológicas.
- b) a Pedagogia está relacionada às práticas educativas em suas diversas modalidades, enquanto a Didática consiste em adaptar as metodologias de ensino específicas.
- c) a Pedagogia, por lidar apenas com a dimensão filosófica da educação, não se envolve com as disputas sociais e políticas que marcam os fins da prática educativa.
- d) a Didática constitui um campo autônomo, independente da Pedagogia e dedicado às metodologias de ensino específicas das diversas áreas do conhecimento.
- e) a Didática, ao converter objetivos sociopolíticos em objetivos de ensino, evidencia que o processo educativo é sempre atravessado por escolhas de natureza política e ideológica.

23ª QUESTÃO

Luckesi (2008, p. 165), ao abordar a avaliação, afirma que “a atividade de avaliar caracteriza-se como um instrumento subsidiário do crescimento; meio subsidiário da construção do resultado satisfatório”.

A respeito do excerto destacado, analise as afirmações a seguir:

- I- O planejamento e a avaliação devem atuar conjuntamente na promoção da aprendizagem, indicando caminhos e investigando os resultados intermediários, respectivamente.
- II- A avaliação deve servir à classificação, estimulando a cultura do mérito entre os aprendizes e resgatando a posição de autoridade do docente.
- III- O professor deve estar atento às necessidades de redirecionamento indicadas pela avaliação.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I.
- c) I e III.
- d) I e II.
- e) II.

24ª QUESTÃO

Na página oficial da UNESCO na internet, em uma seção na qual é abordado o aprendizado digital e a transformação da educação, a UNESCO justifica o fato de considerar importante a inovação digital na educação, nos termos que seguem:

“A tecnologia digital tornou-se uma necessidade social para garantir a educação como um direito humano básico, especialmente em um mundo que vivencia crises e conflitos cada vez mais frequentes. Durante a pandemia da COVID-19, os países sem infraestrutura suficiente de TIC [Tecnologias da Informação e Comunicação] e sem sistemas de aprendizagem digital bem estruturados sofreram as maiores interrupções educacionais e perdas de aprendizagem. Essa situação deixou até um terço dos estudantes em todo o mundo sem acesso à aprendizagem durante o fechamento das escolas por mais de um ano. A interrupção educacional causada pela COVID-19 revelou claramente a urgente necessidade de aliar tecnologias e recursos humanos para transformar os modelos escolares e construir sistemas de aprendizagem inclusivos, abertos e resilientes. A UNESCO apoia o uso da inovação digital para ampliar o acesso a oportunidades educacionais e promover a inclusão, aprimorar a relevância e a qualidade da aprendizagem, construir trajetórias de aprendizagem ao longo da vida com apoio das TIC, fortalecer os sistemas de gestão da educação e da aprendizagem e monitorar os processos de aprendizagem”.

Fonte: UNESCO. Disponível em <https://www.unesco.org/en/digital-education/need-know?hub=84636>. Acesso em 29 ago. de 2025

Sobre o papel das tecnologias digitais na educação e, considerando o excerto, analise as assertivas a seguir:

- I- O uso educacional das tecnologias digitais só tem relevância em contextos excepcionais, como em situações de crises e pandemias.
- II- As tecnologias digitais podem ampliar o acesso ao ensino, fortalecer a inclusão e melhorar a qualidade e relevância da aprendizagem.
- III- O uso das tecnologias digitais na educação serve para promover um ensino padronizado e uniforme, obstando adaptações locais e contextuais.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) I.
- c) III.
- d) II e III.
- e) I e II.

25ª QUESTÃO

Ao abordar as tendências pedagógicas na prática escolar, Libâneo (2014, p. 2) assevera que “a educação brasileira, pelo menos nos últimos cinquenta anos, tem sido marcada pelas tendências liberais, nas suas formas ora conservadora, ora renovada. Evidentemente tais tendências se manifestam, concretamente, nas práticas escolares e no ideário pedagógico de muitos professores, ainda que estes não se deem conta dessa influência. [...] A ênfase no aspecto cultural esconde a realidade das diferenças de classes, pois, embora difunda a ideia de igualdade de oportunidades, não leva em conta a desigualdade de condições”.

Fonte: LIBÂNEO, J. C. Tendências Pedagógicas na Prática Escolar. Disponível em https://praxistecnologica.wordpress.com/wp-content/uploads/2014/08/tendencias_pedagogicas_libaneo.pdf. Acesso em 29/08/2025. (Adaptado)

Considerando a abordagem das tendências pedagógicas por Libâneo e o excerto apresentado, é CORRETO afirmar que:

- a) a aprendizagem por meio da experiência e da resolução de problemas é característica da pedagogia liberal tradicional.
- b) na pedagogia liberal, a centralidade está na transmissão de conteúdos e na autoridade do professor.
- c) a pedagogia liberal entende a escola como espaço de transformação social e crítica da realidade.
- d) a tendência tecnicista parte da ênfase na relação entre professor e aluno como base para a aprendizagem.
- e) no âmbito da pedagogia liberal, a tendência tradicional prioriza as vivências sociais do estudante, objetivando o seu desenvolvimento integral.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Marcuschi (2008, p. 50, grifos do autor) afirma: “[...] o ensino, seja lá do que for, é sempre o ensino de uma visão do objeto e de uma relação com ele. Isto vale para o nosso objeto: a *língua*; e mais ainda para [...] o *texto*, os *gêneros* e a *compreensão*”.

Fonte: MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008 (Coleção Educação Linguística; v. 2).

Considerando este posicionamento do autor, analise as assertivas a seguir:

- I- A concepção que o professor tem sobre a língua influencia a sua forma de ensinar português.
- II- O ensino de viés tradicional, com base no estudo da palavra e da frase, é atualmente considerado a forma mais adequada de se ensinar Língua Portuguesa.
- III- O ensino de Língua Portuguesa centrado no texto, que implica os gêneros e a compreensão, é moldado pela concepção que se tem o objeto língua.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I apenas.
- b) I e III apenas.
- c) III apenas.
- d) II apenas.
- e) I, II e III.

27ª QUESTÃO

Acerca do ensino de Língua Portuguesa sob a ótica da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), analise as assertivas a seguir.

Fonte: BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

- I- O texto é considerado o centro do ensino da língua portuguesa e deve sempre ser relacionado aos seus contextos de produção e ao desenvolvimento de práticas de linguagem: leitura, escrita, escuta, análise linguística/semiótica/oralidade.
- II- Os letramentos da cultura escrita devem ser privilegiados na sala de aula, uma vez que o aluno já chega à escola dominando a oralidade.
- III- A hipertextualidade deve ser contemplada no ensino de Língua Portuguesa.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II apenas.
- c) II e III apenas.
- d) II apenas.
- e) I e III apenas.

28ª QUESTÃO

No contexto do Ensino Médio, a BNCC afirma: “Considerando que uma semiose é um sistema de signos em sua organização própria, é importante que os jovens, ao explorarem as possibilidades expressivas das diversas linguagens, possam realizar reflexões que envolvam o exercício de análise de elementos discursivos, composicionais e formais de enunciados nas diferentes semioses [...]” (Brasil, 2018, p. 486).

Fonte: BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

A partir dessa definição da BNCC, considere as assertivas que seguem:

- I- Explorar em sala de aula gêneros textuais diversos é uma forma eficiente de explorar diferentes semioses.
- II- Cada gênero apresenta uma organização própria e sua diversidade em sala de aula garante ao jovem acesso a múltiplas formas de usar a linguagem com eficiência.
- III- O domínio de diferentes semioses não é uma condição necessária para a proficiência em gêneros textuais.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III apenas.
- b) I e II apenas.
- c) II apenas.
- d) III apenas.
- e) I, II e III.

29ª QUESTÃO

De acordo com Saveli (2007, p. 107-108): “O que se constata, em observações de aulas de leitura, é que há uma enorme distância entre o discurso teórico e uma grande uniformidade das práticas de leitura na escola, girando em torno de uma só concepção: a estruturalista, em que a leitura é tomada como decodificação e “tradução oral do escrito”. Essa concepção estruturalista de leitura, que considera um texto em si e por si mesmo, é muito comum na escola”.

Fonte: SAVELI, Esméria de Lourdes. Por uma pedagogia da leitura: reflexões sobre a formação do leitor. In: BAGNO, Marcos *et al.* **Práticas de letramento no ensino: leitura, escrita e discurso.** Organização de Djane Antonucci Correa e Pascoalina Bailon de Oliveira Saleh. São Paulo: Parábola Editorial; Ponta Grossa-PR: UEPG, 2007 (Coleção Na Ponta da Língua; v. 19).

Levando em conta o panorama descrito em torno da atividade de leitura e a relação teoria-prática, é CORRETO afirmar que:

- a) o discurso teórico ou acadêmico advoga pela leitura como prática da decodificação de textos escritos.
- b) a decodificação de um texto corresponde à compreensão de suas semioses.
- c) o que está em foco nesta forma de ensinar a leitura não é a compreensão do texto, mas sua decodificação.
- d) a concepção estruturalista de leitura fundamenta a visão da BNCC sobre o ensino da leitura.
- e) considerar o texto em si e por si mesmo projeta o foco da atividade no sujeito leitor.

30ª QUESTÃO

Rojo (2009, p. 112) defende que: “[...] o texto já não pode mais ser visto fora da abrangência dos discursos, das ideologias e das significações, como tanto a escola quanto as teorias se habituaram a fazer. [...] a compreensão de um discurso é ativa, é uma ação de réplica e não de repetição”.

Fonte: ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009 (Série Estratégias de Ensino; v. 13).

A respeito das ideias de Rojo (2009), considere as assertivas abaixo.

- I- O texto é uma atividade discursiva. Portanto, não se fecha em si mesmo. Ler e compreender implicam a necessidade de réplica.
- II- A compreensão de um texto, oral ou escrito, é um processo ativo e que implica a interação. É um evento de letramento.
- III- O sentido de um texto é único. Ler corresponde a identificar esse sentido.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III apenas.
- b) I e II apenas.
- c) II e III apenas.
- d) II apenas.
- e) I, II e III.

31ª QUESTÃO

Leia o seguinte posicionamento de Fayol (2014, p. 85): “[...] preparar a redação equivale a produzir, e vice-versa. Os conhecimentos disponíveis são a principal dimensão a ter um efeito sobre a qualidade e o tamanho dos textos, bem como sobre o modo de produção: os textos são melhores na medida em que os conhecimentos prévios são numerosos e bem-organizados na memória”.

Fonte: FAYOL, Michel. **Aquisição da escrita.** 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014 (Série Estratégias de Ensino; v. 45).

Com base nas elucidações de Fayol (2014), considere a seguinte situação de sala de aula: Aline, professora de português do 6º ano do Ensino Fundamental, percebe que a escrita de seus alunos é muito influenciada pela oralidade e pouco desenvolvida. Uma estratégia CORRETA para abordar a situação é:

- a) não intervir e aguardar pelo desenvolvimento natural da escrita dos alunos.
- b) ater-se ao trabalho com o livro didático, pois ele oferece todas as informações necessárias para o desenvolvimento da escrita dos alunos.
- c) corrigir os desvios de escrita e devolver as produções aos alunos, sem que a reescrita seja necessária.
- d) apenas promover a reescrita, pois a falta de aprofundamento não tem relação com o pouco contato com gêneros textuais diversos, tanto orais quanto escritos.
- e) oferecer diversidade de gêneros textuais para leitura/escuta, explicar as diferenças entre fala e escrita e promover atividades de reescrita dos textos, individuais ou coletivas.

32ª QUESTÃO

Qual seria a hora certa de ensinar a metalinguagem gramatical aos alunos? A respeito deste assunto, Antunes (2014, p. 64, grifo da autora) defende que “não se trata apenas de se saber 'quando' iniciar esse estudo; ainda assim, *vale ressaltar que não se deve começar por aí*; sem que os alunos estejam lendo e escrevendo, não há por que entrar em definições do que é ditongo, tritongo, dígrafo, por exemplo, nem de outras tantas diferenciações, todas do domínio da metalinguagem”.

Fonte: ANTUNES, Irlandé. **Gramática contextualizada**: limpando “o pó das ideias simples”. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014 (Série Estratégias de Ensino; v. 49).

Acerca do posicionamento de Antunes (2014), analise as seguintes assertivas.

- I- O sucesso do ensino da metalinguagem gramatical independe da proficiência em leitura e escrita.
- II- É improdutivo ensinar a metalinguagem gramatical se os alunos estão apresentando sérias dificuldades acerca do domínio da leitura e da escrita.
- III- O ensino gramatical deve ser contextualizado, ou seja, ele deve suscitar o domínio das práticas de leitura e escrita.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I e III apenas.
- d) I apenas.
- e) I, II e III.

33ª QUESTÃO

Lopes-Rossi (2011, p. 70-71) afirma que “Um dos méritos do trabalho pedagógico com gêneros discursivos [...] é o fato de proporcionar o desenvolvimento da autonomia do aluno no processo de leitura e produção textual como uma consequência do domínio do funcionamento da linguagem em situações de comunicação, uma vez que é por meio dos gêneros discursivos que as práticas de linguagem incorporam-se às atividades dos alunos”.

Fonte: LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia. Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos. In: MARCUSCHI, Luiz Antônio *et al.* **Gêneros textuais**: reflexões e ensino. Organização de Acir Mário Karwoski, Beatriz Gaydecza e Karim Siebeneicher Brito. 4. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011 (Série Estratégias de Ensino; v. 25).

Com base nesta afirmação da autora, analise as assertivas abaixo:

- I- O trabalho com gêneros textuais/discursivos é fundamental para o desenvolvimento das práticas de leitura/escuta e produção textual/oralidade.
- II- Através do trabalho com gêneros textuais/discursivos, os alunos acessam de forma contextualizada o funcionamento da linguagem e tornam-se proficientes na leitura e na escrita.
- III- De acordo com a autora, a autonomia do aluno na Educação Básica com relação às práticas de linguagem independem do trabalho pedagógico com gêneros discursivos.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III apenas.
- b) I e III apenas.
- c) II apenas.
- d) I e II apenas.
- e) I, II e III.

34ª QUESTÃO

Para Bortoni-Ricardo (2004, p. 13), “Qualquer posição que coloque ou pareça colocar em risco a pureza e a propriedade do idioma pátrio será sempre recebida no mínimo com perplexidade, quando não com veemente resistência”.

Fonte: BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós chegemu na escola, e agora?** Sociolinguística & educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2005 (Série Língua[gem], v. 11).

Tendo em mente esse posicionamento da autora, leia o caso a seguir: em sua prática pedagógica, Leila, professora de português da Educação Básica, percebe que seus alunos chegam à escola com registros de linguagem cada vez mais heterogêneos. Recentemente, chegou a uma de suas turmas Carlos, um aluno oriundo da zona rural, que fala a variedade linguística típica de sua região. Os demais alunos consideram que Carlos fala errado e o “corrige” com frequência. Por vezes, zombam dele. Como Leila deve intervir? Analise as assertivas abaixo.

- I- A professora deve corrigir Carlos, pois ele precisa substituir a sua variedade linguística pela norma culta.
- II- A professora deve conscientizar os alunos de que a língua varia. Logo, Carlos não fala errado. Ele apenas usa uma variedade diferente da norma urbana culta.
- III- A professora deve aproveitar a oportunidade para reforçar a importância do purismo linguístico, que deve ser ensinado na escola.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II apenas.
- b) I e II apenas.
- c) II e III apenas.
- d) I e III apenas.
- e) I, II e III.

A tira abaixo se refere às questões 35 e 36.



niquel.nausea



Fonte: GONSALES, Fernando. *Níquel Náusea*. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DMxLZfjORNZ/?img_index=3. Acesso em: 31 jul. 2025.

35ª QUESTÃO

A respeito do texto, analise as assertivas a seguir.

- I- A informatividade é um critério de textualidade que se destaca, pois é necessário saber para que serve uma colheitadeira e quem é a personagem no último quadrinho para estabelecer a coerência do texto.
- II- O efeito de sentido de humor é construído através da informatividade que, juntamente com a coerência, imprimem aceitabilidade à tira.
- III- A falta de relação entre os dois quadrinhos compromete a coerência do texto.
- IV- A intencionalidade do texto é gerar o efeito de sentido de humor.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I e II.
- c) I, II e IV.
- d) III e IV.
- e) II, III e IV.

36ª QUESTÃO

Sobre a análise linguística do texto, É CORRETO afirmar que:

- a) em “**Mau** sinal”, a palavra em destaque é um advérbio.
- b) em “A colheitadeira mecânica faz o serviço **de muitas foices**”, o termo em destaque é um adjunto adverbial.
- c) em “A colheitadeira mecânica **faz o serviço de muitas foices**”, o predicado é nominal.
- d) a forma verbal “**Gostei**” está conjugada no pretérito imperfeito do subjuntivo.
- e) em “A colheitadeira mecânica faz **o serviço** de muitas foices”, o termo em destaque é um objeto direto.

A tira a seguir serve de referência para as questões 37 e 38.



niquel.nausea



Fonte: GONSALES, Fernando. *Níquel Náusea*. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DJ_c9RROP8Z/?img_index=1. Acesso em: 31 jul. 2025.

37ª QUESTÃO

No primeiro quadrinho, a função da linguagem predominante é a:

- a) fática.
- b) metalinguística.
- c) emotiva.
- d) conativa.
- e) poética.

38ª QUESTÃO

No segundo quadrinho, no enunciado “Até as árvores ficam ansiosas com tanta propaganda”, o termo em destaque se classifica como um:

- a) predicativo do sujeito.
- b) predicativo do objeto.
- c) agente da passiva.
- d) objeto direto.
- e) adjunto adnominal.

39ª QUESTÃO

Leia a tira e responda.



(Folha de S. Paulo, 21/10/2004.)

Fonte: GONSALES, Fernando. *Níquel Náusea*. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/figuras-de-linguagem/>. Acesso em: 31 jul. 2025.

No segundo quadrinho, temos um exemplo de:

- a) catacrese.
- b) metonímia.
- c) metáfora.
- d) comparação.
- e) perífrase.

40ª QUESTÃO

Leia a tira a seguir.



dona.anesia



Fonte: WILL. **Dona Anésia**. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DMYrCzTyDaU/?img_index=3. Acesso em: 31 jul. 2025.

Observe que uma estrutura oracional se repete em toda a tira:

- Tô ouvindo podcast **enquanto lavo a louça**.
- Pintando as unhas **enquanto leio um livro**.
- Passando roupa **enquanto asso um bolo**.
- Você não consegue fazer uma coisa **enquanto faz outra?**
- Agora mesmo estou descansando **enquanto te julgo**.

As orações em destaque se classificam como:

- a) subordinadas substantivas objetivas diretas.
- b) coordenadas sindéticas adversativas.
- c) coordenadas sindéticas conclusivas.
- d) subordinadas adverbiais temporais.
- e) subordinadas adverbiais consecutivas.